



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
Departamento de Qualidade Ambiental
Gerência de Qualidade do Ar
Coordenação da CAP-PROCONVE
SEPN 505 Bloco B, 1º andar - sala T-20 - CEP: 70730-542
TEL.: (61) 2028-2025 FAX (61) 2028-2252

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 414, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES - CAP/PROCONVE

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAP

Após a verificação do quorum necessário, foi iniciada às dez horas do dia vinte e três de outubro do ano de dois mil e doze, a sexta Reunião Ordinária da Comissão da Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE (6ª RO), realizada na sala de reuniões do subsolo do Edifício Marie Prendi Cruz, Asa Norte, do Ministério do Meio Ambiente, na cidade de Brasília/DF.

A 6ª RO da CAP contou com a presença dos seguintes representantes e suplentes: o Sr. Rudolf de Noronha, do Ministério do Meio Ambiente - MMA na qualidade de Coordenador da CAP, a Senhora Sérgia de Souza Oliveira, Coordenadora Suplente da CAP, o Sr. João Bosco Costa Dias, Secretário da CAP, o Sr. Cláudio Akio Ishihara, do Ministério das Minas e Energia - MME, o Sr. Márcio Beraldo, suplente da representação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; a Sra Rosângela Moreira de Araújo da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, o Sr. Jackson da Silva Albuquerque, suplente da representação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP; o Sr. Vanderlei Borsari, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, o Sr. Homero Carvalho, suplente da representação Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, o Sr. Alexsander Barros Silveira, representante da ABEMA, o Sr. Edmilson Rodrigues Costa, suplente da representação da ANAMMA e o Sr. Ademilson Josemar Zamboni, suplente da representação do CNEA. O Sr. Coordenador da CAP saudou os presentes e deu início a reunião.

O primeiro item da pauta foi a aprovação da Ata da 2ª RE. O IEMA encaminhou sugestões que serão devidamente acatadas.

Como segundo item da pauta, foram dados os informes da ANP, IBAMA, ANFAVEA e PETROBRAS sobre a implementação da Fase P7 do PROCONVE. Com relação ao tema, o representante do IBAMA informou que vem cumprindo as determinações destinadas àquela autarquia. Em seguida a ANP fez uma apresentação sobre o trabalho que vem realizando na coleta de amostras e no procedimento de testes para a verificação da contaminação do diesel S10 por

outros tipos de diesel, junto às distribuidoras e aos postos de combustíveis. Assim, foram feitas amostragens nos municípios de Belém, São Luís, Manaus, Porto Velho e Paulínia. Foram também realizados testes de contaminação tanto em dutos de transporte quanto em bombas de combustível. Segundo a ANP, este trabalho deverá subsidiar uma norma da ABNT sobre a questão. A íntegra da apresentação encontra-se em anexo.

Tendo-se em vista a ausência dos representantes da ANFAVEA e da PETROBRAS, passou-se para o item seguinte da pauta.

O próximo item da pauta versou sobre informes do MME a respeito dos temas tratados na sala de situação, que foi coordenada por aquele Ministério, e relacionadas com a logística de produção e comercialização do combustíveis diesel S10 e S50, bem como do ARLA 32, objetivando a viabilização da Fase P7 do PROCONVE.

Sobre o tema, o Sr. Cláudio Ishirara iniciou seu informe pela questão do ARLA 32 que ainda carece de definição da área ambiental sobre a adoção de um procedimento diferenciado de licenciamento ambiental nos postos de revenda para atender a comercialização do ARLA 32 a granel. Considerando que, no futuro, o consumo desse insumo irá representar algo como 3 a 5 % do total do consumo de diesel no país (estimado em 50 bilhões de litros), haverá a necessidade da construção de tanques segregados nos postos de revenda para armazenar grandes quantitativos deste insumo, tornando inviável a venda do produto envazado. Além disso, existe a questão das embalagens no pós-consumo que exigirá um mecanismo de recolhimento e reciclagem, à luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos. De maneira complementar ao assunto, o Sr. representante do IEMA informou que existem relatos de transportadores sobre a questão da venda do ARLA 32 a granel. o que diminui os custos.

De acordo com o representante do MME o consumo de diesel S50 hoje se encontra na ordem de 5 milhões de m³, todavia ocorreu uma queda de 44% na venda de veículos à diesel. Informa ainda que a maioria dos proprietários de "*Sport Utility Vehicle - SUVs*" vem abastecendo com o diesel S50.

No tocante ao Arla 32, o Sr. representante do MME entende que a garantia de qualidade do insumo é de suma importância e deveria haver uma fiscalização do INMETRO no sentido da verificação da qualidade do produto, procedendo amostragens periódicas.

Seguiram-se então, discussões entre os presentes nas questões relacionadas ao ARLA 32, variações de preços dos tipos de diesel e estoques de passagem dos veículos P5.

Ainda dentro do tema, o IEMA questionou o MME sobre a elaboração de relatório final do ano contemplando às atividades realizadas pela sala de situação.

O tópico seguinte da pauta foi o calendário de reuniões da CAP para o ano de 2013, tendo sido aprovada a sugestão do MMA de duas Reuniões Ordinárias nas datas de 17 de abril e 16 de outubro de 2013.

O tópico seguinte da pauta foi a adoção de indicadores para análise da eficácia do Programa PROCONVE, tendo sido deliberado na 2ª RE que tal tarefa ficará a cargo dos seguintes órgãos / entidades :

1. Indicador de emissões de poluentes - MMA
2. Indicador de qualidade de combustível - MME/ANP
3. Indicador de conscientização da população - IBAMA

Pelo MMA, o Sr. João Bosco realizou uma apresentação do indicador proposto relativo a emissão de poluentes quando comparado ao crescimento da frota automotiva. Neste indicador foi considerada a totalidade dos veículos da frota brasileira (leves, pesados e motocicletas que utilizem como combustíveis gasolina, álcool e diesel), sendo o objetivo precípua do indicador a verificação do comportamento das emissões dos poluentes atmosféricos MP, CO, NOx e HC em relação as variações da frota automotiva.

Após a apresentação, o IEMA sugeriu a desagregação do indicador separando as emissões das motocicletas e similares. Justificou com base no fato de que o PROCONVE só contempla as emissões da frota de veículos leves e pesados.

Em seguida os representantes do MME e ANP foram questionados sobre o desenvolvimento de indicador de qualidade dos combustíveis. De acordo com os mesmos, os trabalhos para definição deste indicador estão em fase inicial de desenvolvimento e, após a sua conclusão, deverá ser apresentado a CAP nas reuniões seguintes.

O mesmo questionamento foi dirigido ao IBAMA quando ao indicador de conscientização da população sobre PROCONVE e seus resultados na redução das emissões veiculares. Segundo o representante do IBAMA, o entendimento daquela autarquia é que a adoção de indicador com base no número de acessos ao instrumento de consulta denominado "Nota Verde" que, por sua vez, promove uma classificação dos veículos fabricados no Brasil pelos totais emitidos, não seria o mais adequado. Sendo assim, o IBAMA ficou de elaborar um indicador que represente a questão da conscientização e, posteriormente, vai enviar a CAP. Ainda sob a questão do Nota Verde, o Senhor Coordenador da CAP informou que foi consultado pelo atual Secretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro e ex-Ministro do Meio Ambiente, o Senhor Carlos Minc, sob a possibilidade daquele Estado de oferecer um desconto no IPVA com base nas emissões apresentadas pelo veículo no Nota Verde.

O último tópico da reunião versou sobre informes gerais, a saber:

a) O Sr. Coordenador da CAP informou aos presentes sobre a tramitação no CONAMA de um pedido do Governo de Santa Catarina de prorrogação do prazo, por mais 01(um) ano, para implantação dos Programas I/M, cuja data final se deu em Abril/2012. Considerando que a obrigatoriedade na implantação dos Programas I/M tem sua origem na Resolução CONAMA 18 do ano de 1986, contudo não se concretizando e, posteriormente, tendo sido revisada pela

Resolução CONAMA nº 418/2009, o MMA entendeu que o pedido foi descabido e emitiu parecer técnico contrário ao pleito. Este também foi o entendimento da Câmara Técnica de Controle , Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos.

2) O segundo informe foi sobre a elaboração da minuta de Decreto Presidencial sobre o Programa Nacional de Inventários do Setor Transporte – PRONIT. O Decreto cria a obrigatoriedade dos órgãos (Ministérios do Meio Ambiente, Transportes e Ciência e Tecnologia) e entidades envolvidas (Agências Reguladoras e autarquias - ANAC, ANTAQ, ANTT e IBAMA) da elaboração de inventários de emissões de poluentes e Gases do Efeito Estufa (GEEs) para os setores de transporte.

Como encaminhamentos da reunião, têm-se:

- a) O IEMA irá enviar ao IBAMA as tabelas contendo a memória de cálculo do Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários, objetivando as futuras publicações;
- b) A ANP/MME irá enviar a CAP proposta de indicador de qualidade de combustível para apresentação e deliberação nas próximas reuniões;
- c) Da mesma forma, o IBAMA irá enviar a CAP sua proposta de indicador de conscientização da população sobre o Programa.

Não havendo nada mais a deliberar, a reunião foi encerrada por volta das 12 horas.

Esta Ata vai assinada por mim, que a lavrei, e pelo Coordenador da CAP.

Brasília, 23 de outubro de 2012

João Bosco Costa Dias

Secretário

Rudolf de Noronha

Coordenador

ANEXO I

Lista de Representantes presentes a 5ª RO

1	Rudolf Noronha (Coordenador) – MMA · rudolf.noronha@mma.gov.br	Sérgia de Souza Oliveira sergia.oliveira@mma.gov.br
2	João Bosco Costa Dias – MMA · joao.dias@mma.gov.br	Márcio Beraldo paulo.macedo@ibama.gov.br
3	Cláudio Akio Ishirara - MME · claudio.ishirara@mme.gov.br	Vanderlei Borsari - CETESB vanderleib@cetesb.sp.gov.br
4	Edmilson Rodrigues Costa - ANAMMA · edrodriguescosta@yahoo.com.br	Jackson da S.Albuquerque - ANP jsalbuquerque@anp.gov.br
5	Ademilson J. Zamboni - IEMA · ademilson.zamboni@mma.gov.br	Rosângela Moreira de Araújo rmoreira@anp.gov.br
6	Alexsander Barros Silveira · centrosup@iema.es.gov.br	Homero Carvalho homerocarvalho@sp.gov.br

Lista de Presentes

Kamyla B. Cunha kamyla@energiaambiente.org.br	Edmilson Raldenes eraldenes@anp.gov.br
Márcia V. Alves mvsalv@anp.gov.br	Kamyla B. Cunha - IEMA Kamyla@energiaambiente.org.br
Luiz Mandalho - MMA luizgustavo.mandalho@mma.gov.br	Flavia Lemos Xavier flavia.xavier@ibama.gov.br

ANEXO II

Apresentação da PETROBRAS

ANEXO III

Critérios e indicadores para avaliação do PROCONVE:
apontamentos preliminares – *draft* 20/07/11

Proposta do IEMA